

FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA E MEIO AMBIENTE NA UFPEL: UMA EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

**MARIEL PENHA LAPA¹; EVELYN DA COSTA MOREIRA²; ANA LUÍSA DA
CUNHA FERRÃO²; DANIELA MEDEIROS DA ROSA²; THAÍS POSSA²; LUCIARA
BILHALVA CORRÊA³**

¹Universidade Federal de Pelotas – mariellapa@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas

³Universidade Federal de Pelotas - luciarabc@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Socializar as vivências pedagógicas realizadas partir da experiência da prática da educação ambiental articulando o cinema e o meio ambiente é uma forma de mobilizar e motivar educadores e comunidade, bem como, revelar que é possível potencializar a construção da consciência crítica e ética com a sustentabilidade local e global.

O cinema, ao ser considerado uma fonte de conhecimento, pode colaborar para discutir, debater, refletir, propagar a crise ambiental. O cinema é uma ferramenta que colaboradora para a construção de sujeitos mais críticos e reflexivos perante a nossa sociedade, um novo campo de trabalho e problematizações para a educação ambiental (LUVIELMO e LEIVAS, 2009).

O FICMA foi criado em Barcelona, na Espanha, em 1993 e, desde lá e sem interrupções, é realizado anualmente uma edição do evento. O Festival abriu uma janela ao dar ao audiovisual o papel de educar, sensibilizar e denunciar, bem como entreter. Desde então, mantém e defende que “o meio ambiente é um direito humano”, um bem comum com a relevância e importância que tem para as nossas vidas e a vida do planeta. A ecologia, a cultura, a economia, os processos de migração, as guerras, o abate indiscriminado de florestas, as questões sociais, entre tantas outras coisas, compõem a essência pela qual esse festival surgiu e começou o seu caminho até a atualidade.

Esse ano, a Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) foi escolhida, no Brasil, para ser anfitriã do evento. É o festival de cinema sobre meio ambiente mais antigo do mundo em seu gênero. Reconhecido internacionalmente desde 2000, o FICMA recebeu o Prêmio Príncipe, prêmio da Comunidade Européia, atribuído pela Agência Européia do Meio Ambiente e Prêmio Fundação do Príncipe.

O trabalho tem a intenção de apresentar as experiências no âmbito da educação ambiental através da realização do FICMA promovido pelo Programa das Nações Unidas e Meio Ambiente - PNUMA, em parceria com a UFPEL.

2. METODOLOGIA

O projeto FICMA foi realizado na UFPEL, localizada no Município de Pelotas/RS. O período total das atividades do projeto teve duração de um (01) ano (fevereiro de 2012 a fevereiro de 2013). Neste período foram realizadas reuniões para a construção de oficinas com discentes das áreas do meio ambiente e das letras, totalizou 10 encontros. Todas as reuniões foram registradas mediante atas. Essas reuniões eram para a preparação de oficinas para os vídeos do PNUMA, totalizando 14, tais como, 6 curtas infantis: Vida, Las aventuras de salva em um Nuevo Mundo; El bosque Del Zorrito; Pequeños

Investigadores; No Penguin's Land; Desde adentro e Mundo Tortuga e 8 longas: Aquí para permanecer; Solo um Agua; Play again; Los días de La Tierra; Vivamazônia; Green; Adictos al Plástico e Tesoros Descartados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), Art. 5º, um dos objetivos fundamentais da Educação Ambiental é estimular o fortalecimento de uma consciência crítica sobre a problemática ambiental e social, e incentivar à participação individual e coletiva, permanente e responsável, na preservação do equilíbrio do meio ambiente, entendendo-se a defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania (BRASIL – PNEA, 1999). Diante disso, foi vinculado duas escolas ao FICMA: Doutor José Brusque e Ferreira Viana, no sentido de estimular alunos e comunidade escolar na construção da consciência crítica acerca dos problemas ambientais locais.

Foi elaborado um cronograma dos curtas infantis e separados por temáticas: água, aquecimento global, poluição e meio ambiente.

DIA	Segunda 03/12	Terça 04/12	Quarta 05/12	Quinta 06/12	Sexta 07/12
<i>Tarde</i>					
14:30	Viva, las aventuras de Salva em um Nuevo Mundo Infantil	No penguins land Infantil	Mundo Tortuga Infantil	Los días de la Tierra Parte 1 Adulto	Vivamazônia Adulto
15:00	El bosque del Zorrito Infantil				
15:30	<i>Intervalo</i>				
15:45	Pequenos Investigadores Infantil	Desde Adentro Infantil	Pequenos Investigadores Infantil	Los días de la Tierra Parte 2 Adulto	Green Adulto
<i>Noite</i>					
17:30	Aquí para permanecer Adulto	Solo um Agua Adulto	Play Again Adulto	Adictos al Plástico Adulto	Tesoros Descartados Adulto

Quadro 1. Cronograma de exibição dos curtas e longas.

O projeto foi uma grande experiência interdisciplinar, a união da área ambiental com a área de letras se fez necessário no processo de construção do FICMA/UFPEL, uma vez que os vídeos encaminhados pelo PNUMA eram na língua espanhola com temas ambientais atuais, sendo assim, se fez necessário um diálogo intenso com as áreas de conhecimento envolvidas, no sentido de realizar um trabalho para além do conhecimento ambiental, mas também o conhecimento da língua espanhola, tanto, para as pessoas envolvidas na organização, como para o público que participaria do evento.

Assim, para além de realizarmos o evento, aprendemos professores e acadêmicos envolvidos saberes da área ambiental e saberes da área das letras. Nesse processo de diálogo de saberes e de trocas, construímos conhecimentos, cultura e valores. O caminho interdisciplinar é amplo no seu contexto e nos revela um quadro que precisa ser redefinido e ampliado. Tal constatação induz-nos a refletir sobre a necessidade de professores e alunos trabalharem unidos, se conhecerem e se entrosarem para juntos, vivenciarem uma ação educativa mais produtiva (TAVARES, 1999, p. 30).

Para os curtas infantis o grupo de discentes das duas áreas de conhecimento, decidiram criar pré-leituras dos curtas infantis, para as apresentações no FICMA, anterior a apresentação do filme, com a intenção de explicar a plateia de alunos das Escolas palavras principais que estavam em espanhol. O grupo de acadêmicos do Curso de Letras-Espanhol possuem um projeto de ensino de língua espanhola com crianças de 10 a 12 anos nas escolas do projeto Vizinhança, essas crianças foram convidadas para apresentarem as palavras em espanhol e dar uma breve introdução sobre cada curta. E ao fim de cada exibição dos curtas, o grupo de acadêmicos do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária explicavam os temas ambientais abordados nos curtas.

Nos dias 3 e 4 de dezembro foi a escola Ferreira Viana que prestigiou o evento. No primeiro dia recebemos 78 crianças com idades entre 5 -10 anos, no segundo dia foram recebidas 56 crianças com idades entre 4 a 7 anos e no terceiro dia recebemos a escola Doutor José Brusque, com a presença de 88 crianças, entre idades de 5-11 anos. Foram feitas a apresentação do grupo Letras–Espanhol, após as crianças assistiram aos curtas e no fim de cada era feita a parte do grupo do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, com as perguntas sobre questões do meio ambiente. Após todas as atividades do auditório as crianças eram encaminhadas para uma sala vazia, disponibilizada pela administração da Universidade para serem feitas as oficinas sobre as temáticas ambientais, com dinâmicas elaboradas pelos os grupos de acadêmicos dos dois cursos.

Ao longo da semana podemos ter a satisfação de ver que todo o planejamento de atividades foram realizados com sucesso, os dois grupos trabalharam unidos e fizeram um grande evento, conseguimos interagir com as crianças e mostrar a importância do meio ambiente e a sua preservação, e ainda a valorização da língua espanhola.

A exibição dos vídeos juntamente com a reflexão proposta sobre o tema ambiental aparentou despertar interesse das crianças, as quais em muitos momentos eram chamadas a discutir sobre diferentes questões que envolvem o meio ambiente. O espaço criado serviu para o compartilhamento de experiências e opiniões. De acordo com VIEIRA (2009), uma obra cinematográfica que expõe e discute questões concernentes à educação ambiental tem o potencial de favorecer a aprendizagem cidadã.

4. CONCLUSÕES

É possível constatar a importância que o FICMA representou para a construção da consciência crítica acerca dos problemas ambientais locais. Assim, o filme trata-se de uma excelente ferramenta para as transformações socioambientais, tão almejadas nos dias de hoje.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL, 1999. Lei Nº 9.795/1999 – Institui a Política Nacional de Educação Ambiental. Presidência da República, Brasília.
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm

Festival Internacional de Cinema del Medio Ambiente (FICMA). Disponível em: <<http://www.ficma.com/>>. Acesso em: 01 out. 2013.

TAVARES, D. E. **Aspectos da história deste livro**. In: FAZENDA, I. **Práticas interdisciplinares na escola**. São Paulo: Cortez, 1999.

Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA). Disponível em: <<http://www.pnuma.org.br/>>. Acesso em: 01 out. 2013.

VIEIRA, F.Z. **A utilização didática do cinema para a aprendizagem da educação ambiental**. 2009. 143f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual de Ponta Grossa.